

TELEMONITORAMENTO EM FISIOTERAPIA - PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ACOMPANHADOS POR TELEMONITORAMENTO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Caroline Thais C. dos Santos e Lais de Oliveira L. da Rosa

Orientadora: Profa. Dra. Kelly Cristina Gavião Luchi

Curso: Fisioterapia

Campus: Campinas Swift

O objetivo do presente trabalho foi verificar a percepção de usuários do sistema único de saúde sobre a realização de sessões de fisioterapia por meio de acompanhamento por telemonitoramento. Foram convidados a participar do estudo homens e mulheres maiores de 18 anos, acompanhados pelo Programa Melhor em Casa da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Valinhos, São Paulo, Brasil, que realizou sessões de fisioterapia por telemonitoramento nos primeiros 18 meses após início da pandemia da COVID-19. Foi aplicado um questionário de forma virtual, cujas perguntas incluíram a percepção do usuário quanto à satisfação pelo serviço, motivação, força muscular, flexibilidade, melhora dos sintomas, funcionalidade, além de perguntar se achavam que o serviço tinha sido eficaz e se optaria pelo atendimento presencial, se fosse possível. As respostas variaram entre discordo totalmente a concordo totalmente, seguindo a escala de Likert de cinco pontos. Participaram do estudo cinco pacientes: um homem (20%) e quatro mulheres (80%), com idade entre 46 e 91 anos. Os resultados do presente estudo indicaram que os pacientes estavam satisfeitos e motivados com as sessões de fisioterapia por telemonitoramento. Além disso, acreditavam que as sessões de fisioterapia por telemonitoramento promoveu melhora da força muscular, flexibilidade, funcionalidade e redução dos sintomas iniciais. Foi possível verificar também que os pacientes estavam dispostos a manter os atendimentos on-line, mesmo com o retorno presencial. Embora a percepção seja positiva com relação a todas as variáveis analisadas, a maior parte dos participantes acreditava que poderia ter

tido um tratamento mais eficaz de forma presencial.